



CAPAL notícias

17 DE MAIO DE 2024 • EDIÇÃO 20



Nesta edição

Reportagem mostra a preparação das crianças que participam do Clube de Bezerras. Projeto da Capal vem de encontro com a sucessão familiar. Veja ainda a participação dos associados na Expofrísia 2024. Confira também o cronograma da reunião do Planejamento de Safra na sua unidade com a Fundação ABC. A foto da capa é do engenheiro agrônomo, Alan Jean, do plantio do café em Carlópolis. Boa leitura!

Clube de Bezerras: crianças de hoje serão os produtores de amanhã

Projeto da Capal vem de encontro com a sucessão familiar, promovendo a integração entre cooperativa, família e comunidade

Aprender sobre os principais cuidados com a bezerra, desde o seu nascimento, é o principal objetivo do Clube de Bezerras. O projeto da Capal vem de encontro com a sucessão familiar, promovendo a integração entre cooperativa, família e comunidade.

O clube estimula ainda o interesse das crianças pela pecuária desde pequenos, destacando a evolução do setor pecuário com a produção sustentável.

Na edição de 2024, o Clube de Bezerras conta com 14 crianças e jovens, de 8 a 15 anos, que colocam em prática aquilo que aprenderam nas palestras ministradas por especialistas das empresas patrocinadoras (Elanco e Trouw Nutrition).

Elas se preparam para a participação na 50ª Expoleite, onde vão participar com os animais sob avaliação de um jurado. Até o momento, já foram realizados dois encontros em propriedades



Richard está à frente do projeto e no apoio às crianças

dos associados da Capal. Na primeira palestra, as crianças aprenderam sobre os primeiros cuidados com a bezerra enquanto no segundo o tema abordado foi sobre bio-



seguridade e cuidados para que doenças não sejam levadas para dentro das propriedades. O próximo encontro do grupo já tem data para acontecer e será na próxima segunda-feira (20).

Richard Kok está à frente do projeto de forma voluntária e destaca a importância das crianças aprenderem técnicas importantes com os bezerros desde muito jovens. O carinho de Richard pelo projeto vem de anos, justamente porque ele também participou do Clube de Bezerras quando era criança.

“O interessante é que nós acompanhamos a evolução das crianças, ano após ano. Elas entram no programa tímidas, aos poucos adquirem conhecimento e melhoram a autoestima. O programa também traz esse viés da sucessão familiar. Então o clube desperta o interesse dos jovens em continuarem no ramo agropecuário”, destacou.

De geração em geração

O produtor e associado da Capal, Peter Johan van Arragon participou do Clube de Bezerras quando era criança e hoje orgulha-se de ver o filho Thomas van Arragon, 9 anos, participando pela segunda vez neste ano. Além dos pais, o pequeno também conta com o apoio dos avós, Opa e Oma van Arragon.

“Neste ano ele está se dedicando mais e sabe os pontos que precisam ser melhorados. Vejo que ele entrou mais empolgado neste ano. Os outros irmãos mais novos também o acompanham com a bezerra e, se eles quiserem participar um dia, eu também vou incentivar e apoiar”, disse o produtor.



Família van Arragon incentiva Thomas com o projeto

A mãe do Thomas, Geysa van Arragon, conta que percebeu as habilidades desenvolvidas pelo filho desde que entrou para o clube. “Eu vejo o quanto ele aprendeu e melhorou a sua autoestima. Era mais tímido e hoje é mais comunicativo e nós o deixamos livre para escolher se queria ou não participar. Desde o começo, foi ele quem escolheu a bezerra que iria cuidar e com a autonomia que nós damos ele vai aprendendo”, apontou.



Thomas com a bezerra chamada por ele de Branquinha

Cuidado e disciplina

Mas, a participação no clube vai muito além de assistir palestras, o trabalho das crianças continua em casa. Elas começam a entender a responsabilidade de ter uma vida em suas mãos, a partir do cuidado com a bezerra pela manhã, tarde e noite, todos os dias da semana.

E Geysa lembra que sempre deixou tudo isso bem claro para o filho Thomas. “Ele sabe que não é fácil cuidar. O trabalho dele começa antes da aula pela manhã com a alimentação do animal. Depois ele precisa tratar na hora do almoço e à tarde quando chega em casa após as suas atividades extracurriculares”, disse.

Mas Thomas, que já deu o nome da bezerra de Branquinha, diz que não pensa em desistir. “Já fiz três amigos e aprendi sobre o colostro e cuidados com a higiene. É difícil acordar cedo para dar leite, ração, água e feno. Mas precisamos cuidar e sem reclamar. Depois a recompensa vem”, finalizou Thomas.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



EXPOSIÇÃO

Produtores associados da Capal são destaque na ExpoFrísia 2024

Evento reuniu os mais expressivos produtores de leite e animais da raça Holandesa. Destaque para os produtores de Arapoti (PR)

A 17ª edição da ExpoFrísia 2024 aconteceu nos dias 25 a 27 de abril no Parque de Exposições da Frísia, em Carambeí (PR). O evento, que contou com a presença dos representantes da cadeia produtiva do Estado, reuniu os mais expressivos produtores de leite e animais da raça Holandesa, além de apresentar em pista o melhor gado leiteiro da região e do país.

A feira também contou com especialistas, empresas do setor, e apresentou o que há de melhor em genética, conteúdo e tecnologia. Com palestras técnicas, exposição de animais e equipamentos, além de atividades como o Clube de Bezerras e o concurso de silagem, a ExpoFrísia ofereceu uma programação extensa ao longo de seus três dias, culminando na premiação dos produtores.

Os associados da Capal participaram dos julgamentos que foram realizados no mesmo local da feira. Entre os participantes estavam os produtores Adriaan Frederik Kok, Albert Cristiaan Kok, Henri Martinus Kool e/ou Flávia Kool, Korstiaan Bronkhorst, Leendert Johan Kok e Nicolaas Arian Bronkhorst. As vacas do

Foto: Cows Diário Fotografia



Família Bronkhorst foi destaque em diversas categorias

produtor e associado da Capal, Korstiaan Bronkhorst, foram destaque em 1º lugar em quatro categorias VB: Campeonato Novilha Menor, Campeonato 5 anos, Campeonato 3 anos Júnior, Campeonato 3 anos Sênior e Campeonato 5 anos. Na categoria 2 anos Júnior VB, a vaca do produtor Christofer Kok ficou em 1º lugar. Já a bezerra do produtor Leendert Johan Kok ficou com a primeira colocação no Campeonato Bezerra Menor PB.

A Capal agradece a participação dos nossos associados na feira e destaca ainda a participação das crianças e adolescentes na 1ª Etapa da Copa dos Apresentadores.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

SOCIAL

Capal segue com arrecadações da Campanha do Agasalho para o RS

A Capal segue com a Campanha do Agasalho que destinará todas as peças arrecadadas para as vítimas do Rio Grande do Sul.

As blusas, agasalhos, calças, mantas, cobertores, gorros, meias e calçados podem ser entregues em todas as unidades da cooperativa, no Paraná e São Paulo, até o dia 20 de maio. A agência dos Correios será responsável em dar o encaminhamento de todas as doações.



CLASSIFICADOS



Vende-se colheitadeira New Holland CR 5080, 2013. Valor R\$ 700 mil. Interessados tratar com Waldemar Goltz pelo número (43) 99166-9900.

PROGRAMAÇÃO

Reunião de Planejamento de Safra – Fundação ABC

Cooperado (a), a partir do **dia 21 de maio**, o time da **Fundação ABC** percorrerá algumas unidades da cooperativa para a apresentação de informações relevantes para a programação da próxima safra, conforme as programações abaixo selecionadas pela equipe técnica da Capal. Participe!

Taquarivaí (SP) - 21/maio - 14h - Capal

Itararé (SP) - 22/maio - 08h - Capal

Taquarituba (SP) - 23/maio - 08h30 - Posto Zanforlin

Arapoti (PR) - 28/maio - 13h30 - ASFUCA

Temas: Fitotecnia - resultados de soja e feijão, Fitopatologia - manejo de doenças em soja e milho, Herbologia - manejo de plantas daninhas e Entomologia - percevejos e lagartas.

QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos novos cooperados admitidos em março e abril

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
CHAMMA AGROPECUARIA LTDA	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
ALDENI COSTA CARVALHO	CARLÓPOLIS PR	AGRICULTURA
ELOIZA BARBOSA QUEIROZ	CURIÚVA PR	PECUÁRIA DE CORTE
ANTONIO IANNI	TAQUARIVAI SP	AGRICULTURA
JOSE COLAÇO PRESTES NETO	TAQUARIVAI SP	AGROPECUÁRIA
BRENO KOMORI TONON	ARAPOTI PR	PEC. DE SUÍNOS
JANIRA AP. OLIVEIRA DA SILVA	ARAPOTI PR	PEC. DE SUÍNOS
LENINHA AP LEITE ROBERTO	CARLÓPOLIS PR	PEC. DE LEITE
SIDNEI RODRIGUES DE SOUZA	IBAITI PR	PEC. DE LEITE
BERNADETE BARBARINE C JORGE	JOAQ. TÁVORA PR	PEC. DE CORTE
JOSE PANICHEK SOBRINHO	WENC. BRAZ PR	PEC. DE LEITE



*Atualmente,
nosso quadro
social conta
com **3.740**
cooperados*



INFORMAÇÕES DE MERCADO

		MILHO FUTURO	CIF Santos entrega AGO/24 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 59,80	VENDEDOR: Sem indicações
PARANÁ	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 59,30	VENDEDOR: R\$ 60,00	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 56,00	VENDEDOR S/ INDICAÇÕES	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 29/05/24		R\$ 131,50	
		Entrega Abril pgto 29/04/24 - CIF Ponta Grossa		R\$ 124,20	
TRIGO	Superior		R\$ 1330,00		
	Intermediário		R\$ 1100,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 880,00 (T-2) R\$ 850,00 (T-3)		
SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 56,50	VENDEDOR: R\$ 58,00 / 60,00	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 57,00	VENDEDOR: R\$ 58,00 / 60,00	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 03/06/24		R\$ 138,00	
		Entrega abril pgto 29/04/25 - CIF Santos		R\$ 132,20	
TRIGO	Superior		R\$ 1.560,00		
	Intermediário		R\$ 1350,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)		

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	13/05/24		14/05/24		15/05/24		16/05/24		17/05/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca IAC 9 - 9	s/cot	330,00	320,00	325,00	325,00	330,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Polaco/Estilo 8,5 - 9	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Polaco 8 - 8	180,00	185,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	150,00	155,00	150,00	155,00	150,00	155,00	150,00	155,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia / C Gerai's 6,5 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	130,00	135,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

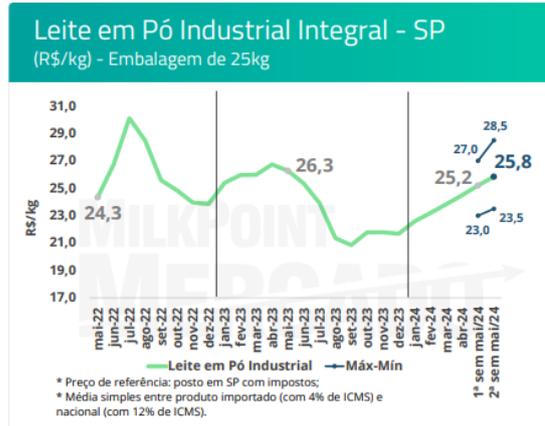
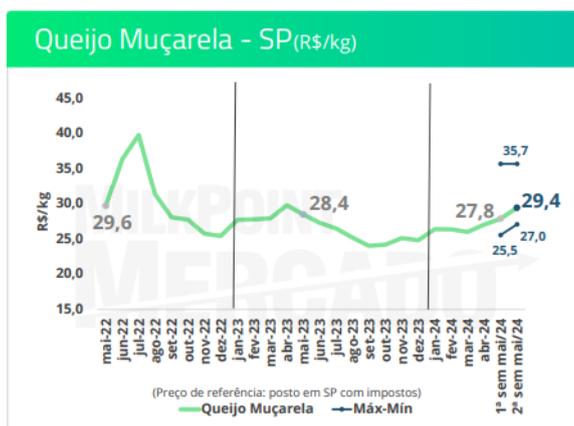
INFORMAÇÕES DE MERCADO

LEITE

- O mercado brasileiro de lácteos já estava passando pelo período de menor oferta de leite do ano, conhecido como a fase mais crítica da entressafra. Além disso, a recuperação da demanda nas últimas semanas fez com que as indústrias iniciassem maio com níveis mais baixos de estoques. Somados a esses fatores, os desafios vividos no Sul do país intensificaram ainda mais a percepção de escassez de oferta no mercado, provocando fortes altas nos preços nos últimos dias;
- Para as negociações realizadas de UHT e Muçarela, a semana foi bastante movimentada e

incerta, com as indústrias (especialmente de UHT) revisando constantemente suas tabelas de preços. Algumas empresas, tanto de UHT como de Muçarela, chegaram a suspender as vendas no final da semana para avaliar melhor a dinâmica do mercado;

- Para a próxima semana, mesmo com o mercado ainda bastante incerto, a expectativa das empresas consultadas pelo MilkPoint Mercado é de que os preços do leite UHT, dos queijos e do leite em pó devam sofrer novos aumentos expressivos.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços mistos para o grão, em queda para o farelo e com oscilação positiva para o óleo nesta quinta-feira. Os primeiros meses tiveram leve alta ainda refletindo as preocupações com os estragos causados pelas inundações na produção gaúcha e as posições mais distantes sofreram pressão dos sinais de fraca demanda pelo produto norte-americano diante dos números

de exportação e esmagamento divulgados recentemente. Mercado interno registrou uma sessão com movimentos mais fracos acompanhando os movimentos negativos na maior parte do tempo tanto em Chicago quanto no dólar com isso os preços da saca no disponível ficaram entre estáveis a mais fracos nas principais praças de comercialização.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em baixa nesta quinta-feira. Após começar o dia em alta o cereal foi reduzindo os ganhos até reverter para o território negativo onde o mercado avaliou as fracas vendas semanais dos Estados Unidos e apesar da expectativa de menor oferta na Rússia a previsão de maior produção da União Europeia atua como fator baixista. Os negócios no mercado interno seguem pontuais e os poucos negócios ocorrem quando uma das pontas apresenta alguma flexibilidade. Com cerca de quatro meses até o ingresso da safra nova e com a elevação do custo

das alternativas internacionais de abastecimento o vendedor segue com bons argumentos para manter as pedidas firmes. A área plantada com trigo no Brasil até essa quinta-feira é de 402,5 mil hectares o que corresponde a um recuo de 23% sobre os 522,6 mil hectares que haviam sido plantados em igual momento do ano passado. O estado do Paraná plantou 35% da área estimada contra 39% do mesmo período do ano passado e no Rio Grande do Sul o plantio ainda não começou e o excesso de umidade preocupa.

 | MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela continuidade do movimento de queda entre os principais contratos em vigor. A evolução do trabalho de campo da safra norte-americana permanece relevante com o clima favorável ao plantio no decorrer da semana portanto é possível que haja boa evolução no relatório a ser divulgado pelo USDA na próxima segunda-feira. No mercado interno a dinâmica se-

guiu inalterada no decorrer desta quinta-feira com os consumidores adotando postura comedida nas compras apostando em preços mais fracos em breve por conta da entrada da safrinha e sinalizam tranquilidade em relação a estoques. Por outro lado os produtores vêm diminuindo a fixação de oferta ao longo da semana com especulações em torno do clima, movimento recente dos futuros e câmbio.

 | CAFÉ

O mercado futuro do café arábica fechou as negociações desta quinta-feira com leves baixas para os preços nas bolsas de Nova York e Londres. O mercado continua monitorando as condições climáticas nas principais origens produtoras de café. Segundo Eduardo Carvalhaes, do Escritório Carvalhaes, o mercado segue 'de lado' em compasso de espera observando se as chuvas voltam ou não para o Vietnã e os embarques de café brasileiro.

 | SUÍNOS

O mercado brasileiro apresentou pouca movimentação de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como a carcaça. As negociações começaram a ficar mais disputadas com frigoríficos adotando maior cautela com a avaliação que o consumo na ponta final e a reposição entre atacado e varejo tende a enfraquecer um pouco acompanhando a menor capitalização da população e os suinocultores estão apontando que a oferta de suínos está equilibrada e buscam ao menos a manutenção das cotações. No decorrer das próximas semanas

algumas variáveis a serem acompanhadas sendo: o custo da nutrição, evolução da exportação brasileira, preço das proteínas de origem animal concorrentes/substitutas, câmbio e a situação do Rio Grande do Sul com logística complicada. O nível de abate no Rio Grande do Sul deve seguir comprometido ao longo das próximas semanas, mas vale pontuar que o Paraná e Santa Catarina possuem grande capacidade de produção e podem compensar uma parte da redução gaúcha.

Preços Suínos AURORA

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,50/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,92/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,40/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,29/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,02/kg

 | DÓLAR

O dólar comercial fechou em queda de 0,10% nesta quinta-feira sendo cotado a R\$ 5,1301. O dólar à vista encerrou a sessão desta quinta-feira em queda apesar do sinal predominante de alta da moeda norte-americana no exterior e do avanço das taxas dos Treasuries. Operadores afirmam que o dia foi de ajustes de posições com a moeda brasileira favorecida pela entrada de exportadores para aproveitar as cotações mais elevadas e pela de valorização de commodities como o minério de ferro. Nas primeiras horas de negociação o dólar até ensaiou uma queda mais acentuada e foi negociado na casa de R\$ 5,10 onde a percepção era que o real buscava recuperar o terreno perdido na quarta-feira quando não conseguiu acompanhar a valorização de divisas emergentes em razão dos ruídos com a troca de comando na Petrobras. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1052 e a máxima de R\$ 5,1391.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!

 [capal_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

